



B0115

**SURFACTANTE PULMONAR NA TRAQUEO-OCCLUSÃO E NA CORTICOTERAPIA *IN UTERO***

Anderson Gonçalves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto (Orientador),  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hérnia diafragmática é uma malformação anatômica que ocorre em aproximadamente 1:2500 nascidos vivos, resultando em hipoplasia pulmonar e hipertensão pulmonar, com elevada mortalidade neonatal. A traqueo-occlusão (TO) e a corticoterapia (CT) *in utero* são alternativas para acelerar o crescimento pulmonar fetal. Os pneumócitos II são células precursoras do pulmão e produzem o surfactante pulmonar, ambos relacionados com a maturidade pulmonar. Em estudo previamente desenvolvido os pneumócitos II foram analisados por imunohistoquímica. O objetivo do presente estudo foi quantificar o surfactante pulmonar por meio de *western blotting* e correlacioná-lo com a os pneumócitos II em fetos de ratos submetidos à TO e à CT *in utero*. Seis grupos de fetos *Spreague-Dawley* (gestação=22 dias) foram comparados: TO, *Sham*, Controle, TO+CT, *Sham*+CT e Controle+CT. No 18,5º dia gestacional foi realizada a cirurgia fetal com TO por ligação traqueal, além da CT com 0.4mg/kg de dexametasona via intraperitoneal materna. No 21,5º dia gestacional os fetos foram coletados por cesariana e seus pulmões congelados. Através da técnica de *western blotting* a proteína surfactante pulmonar foi identificada com o anticorpo anti-SP-A e quantificada por quimioluminescência. Posteriormente a quantificação do surfactante foi correlacionada com a quantificação de pneumócitos II realizada nos mesmos grupos.

Traqueo-occlusão - Corticoterapia - Surfactante Pulmonar